



Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade

Versão on-line ISSN 2319-2856

Volume 16, número 8. Curitiba – PR. jan/jun - 2019

Editorial

A ciência somente avança na medida em que seus achados são divulgados à grande comunidade (acadêmica ou não). Assim, partindo deste pressuposto, este periódico científico tem por objetivo disseminar, de maneira ampla e irrestrita, os esforços de pesquisadores que se dedicaram a buscar as verdades por meio dos métodos científicos. Nesse sentido, trazer à tona estas verdades não absolutas é papel desta revista, ainda mais quando estes fatos se relacionam ao tema que se propõe.

A Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade traz em sua 1ª edição do ano de 2019, uma coletânea de seis artigos científicos que abordam temáticas convergentes e altamente importantes. Vale ressaltar que os textos aqui apresentados destacam-se pela qualidade das discussões fundamentadas e ponderadas e, conseqüentemente, por sua relevante contribuição para o avanço nas posições acerca da qualidade socioambiental e, também, da crise mundial, outrora apontadas pelos renomados doutores Enrique Leff e Ulrich Beck. A interface entre os problemas socioambientais e suas vertentes, com as correspondentes propostas de mitigação, estão presentes nos artigos de nossa revista.

No cerne da questão socioambiental brasileira, o bioma Amazônico vem recebendo enorme atenção de autoridades de todo o planeta, sobretudo em relação à sua proteção e exploração. É neste cenário que se apresenta o primeiro artigo desta edição. Este se debruça em apontar, à luz da Constituição Federal Brasileira e de diversos estudos sobre o tema, algumas questões relativas aos processos de licenciamento ambiental em áreas localizadas na Área de Proteção Ambiental do Tapajós, que está localizada integralmente no Estado do Pará, bem como a necessidade de descentralização deste processo.

Seguindo esta linha, o segundo artigo propõe uma metodologia alternativa para a mitigação dos impactos ambientais em atividades de dragagem, especificamente em portos. Para isto os autores sugerem a utilização da Lógica Fuzzy que utiliza modelos matemáticos para indicar, nesse caso, os possíveis danos ambientais causados em ações nestes locais; seu uso permite reduzir ao máximo os impactos ambientais, manter os custos em níveis compatíveis, aumentar a comunicação e melhorar a imagem do gestor dos serviços.

A partir da leitura do segundo artigo, nota-se que os indicadores ambientais são ferramentas fundamentais para o planejamento de ações que visem à redução dos impactos causados por qualquer ação antrópica, sobretudo no meio corporativo. Assim, o terceiro artigo desta edição, assim como o segundo, propõe o uso de alguns indicadores socioambientais para minimização de impactos, utilizando como estudo de caso uma indústria têxtil. Neste artigo, os (as) autores (as) indicam alguns critérios previamente estabelecidos nas normas ISO 14.001 e OHSAS 18.001, relacionadas ao Sistema de Gestão

Ambiental e Segurança e Saúde Ocupacional, respectivamente, que visam orientar a promoção de ações de sustentabilidade socioambiental nas corporações.

No quarto estudo apresentado nesta edição, tem-se a avaliação de um processo exitoso de recuperação de área de manguezal na região da Baixada Santista/SP a qual é extremamente impactada pela presença portos, aeroportos, polos petroquímicos, siderúrgicos, químicos e outras indústrias, além de uma significativa malha viária e ferroviária na faixa próxima ao mar.

No penúltimo trabalho, os (as) autores (as) apresentam uma revisão de literatura sobre o processo de eletrodialise como metodologia alternativa para o tratamento de efluentes industriais.

Encerra esse número desta edição o artigo que avalia o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde de uma instituição de ensino superior localizada no sudeste do país, destacando a importância da elaboração e acompanhamento de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) o que é preconizado pela Lei Federal 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Desejamos a todos uma proveitosa e agradável leitura.

Prof. Dr. Rodrigo Berté – Editor Chefe

Prof. Dr. Rodrigo de Cássio da Silva – Editor Adjunto